

AMOR, ROTEIRO DE NOSSAS VIDAS

Quando Nosso Mestre Jesus, por sua imensurável misericórdia e amor, veio até nós, trazendo-nos o ensinamento maior do AMOR, que é toda a razão do nosso existir, nos trouxe com ele o sentimento de irmãos, nos trouxe a compreensão da fraternidade, nos trouxe o caminho de volta para Deus, que é a caridade.

Meus filhos! Mesmo não podendo ainda entender a extensão do sacrifício de Jesus, podemos perceber, por meio do seu exemplo, que nosso único caminho é o do amor e do trabalho a executar no exercício da caridade. Ele nos ensinou que o amor não tem fronteiras, não tem limites, não tem dimensão própria. Jesus nos ensinou que o amor se encontra no Universo, no ar que respiramos, na água que bebemos, no pensamento que emitimos, na vida que possuímos. Que o amor está em nós, faz parte de nós, porque nós também somos amor. Porque Deus é amor e nós somos a sua criação, nós fazemos parte de Deus.

E Jesus nos ensinou mais: que esse reencontro com o amor e nossa perfeita identidade com ele se fará progressivamente, à medida que nos transformamos em mensageiros da caridade e que entendermos o que seja fraternidade. À medida que sentirmos que o irmão faz parte de nós mesmos, que nos identificarmos uns com os outros. Na sua infinita sabedoria, o Mestre nos deixou o caminho, exemplificado pelo trabalho, numa perfeita identidade com Deus, o Nosso Pai. Estamos ainda nos primeiros passos deste aprendizado e temos que fazer de cada dia uma oportunidade, uma conquista, um passo nesse caminho, com humildade.

Aprendamos a exercitar a caridade, a caridade ampla, que se manifesta nas pequenas coisas, nos pequenos gestos e, muitas vezes, num simples olhar. A caridade do trabalho diário, do trabalho no lar, na compreensão e no entendimento com os familiares, do esposo com a esposa, da esposa com o esposo, dos filhos com os pais. Precisamos entender que cada um de nós é uma peça importante da criação Divina, que tem uma função, tem um papel e uma missão, compatíveis com as forças de cada um. A ninguém é pedido mais do que aquilo que pode dar, nenhum sofrimento é maior que as possibilidades de cada um. Se o sofrimento existe, meus queridos, é para que nós também possamos aliviá-lo com a nossa palavra e a nossa presença. Aprendamos a dar o pouco ou o muito que por acaso tenhamos; aprendamos a ser fortes, praticantes da fraternidade; aprendamos a exercitar a palavra amiga e a observar sem criticar, a socorrer sem cobrar, a amar sempre. Na situação em que nos encontramos, jamais poderemos ser juízes de outro irmão. Não desanimemos ante os obstáculos diários, ante a incompreensão de um irmão, ante a palavra mal dada, a resposta mal escolhida. Deus nos oferece as oportunidades de redenção, de reaproximação com a harmonia do universo. Não nos compete, pois, julgar, meus filhos, mas sim, exercitar o aprendizado do amor. Para isso fomos

criados e para isso teremos que nos esforçar, para sermos verdadeiramente filhos de Deus.

Meus filhos, Jesus é o Nosso Mestre. Mestre é aquele que ensina. E Jesus nos ensinou a amar.

Bezerra de Menezes, em 15/09/87